

Rede Monitoramento Covid Esgotos

Brasília, 03 de agosto de 2021.

INFORME N. 04/2021

Boletim de Acompanhamento nº 04 da Rede Monitoramento Covid Esgotos

A Rede Monitoramento Covid Esgotos, coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações de Tratamento de Esgotos Sustentáveis (INCT ETEs Sustentáveis), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foi criada com o intuito de ampliar as informações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 por meio do monitoramento do SARS-CoV-2 nos esgotos de importantes capitais brasileiras (Belo Horizonte - MG, Curitiba - PR, Fortaleza - CE, Recife - PE e Rio de Janeiro - RJ) e também do Distrito Federal. A Rede teve como base as experiências e aprendizados adquiridos no Projeto Piloto Monitoramento Covid Esgotos: detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgotos nas cidades de Belo Horizonte e Contagem.

Nesse quarto comunicado destacam-se as seguintes informações:

Os resultados apresentados no quarto Boletim de Acompanhamento da Rede Monitoramento Covid Esgotos apontam que houve redução nas concentrações e cargas do SARS-CoV-2 nos esgotos de Belo Horizonte, Distrito Federal e Fortaleza nas semanas epidemiológicas 26 a 29 (27/06 a 24/07/2021). No mesmo período, concentrações e cargas do SARS-CoV-2 no esgoto do Rio de Janeiro permaneceram muito elevadas, apesar de expressiva redução das concentrações virais em uma das principais ETEs da cidade. Ressalta-se a importância da manutenção das medidas de prevenção e controle para a redução da disseminação do vírus causador da pandemia de Covid-19 em todas as regiões monitoradas.

BELO HORIZONTE

- As cargas de SARS-CoV-2 se mantiveram estáveis no esgoto das bacias do Ribeirão Arrudas e Onça (MG-EET-01 e MG-EET-02, respectivamente) nas semanas epidemiológicas 26 a 28, com redução considerável na semana epidemiológica 29, especialmente na bacia do Ribeirão Onça, onde a população residente é de cerca de 1,1 milhão de habitantes.
- Também foi observada tendência de redução nas concentrações virais em todas as sub-bacias monitoradas nas últimas quatro semanas (MG-SUB-01, MG-SUB-02, MG-SUB-03 e MG-SUB-04).

- Em cinco dos seis pontos especiais monitorados, o SARS-CoV-2 não foi detectado. Apenas no ponto de monitoramento da Universidade Federal de Minas Gerais, ICB-UFMG (MG-UNI-01), o vírus foi encontrado, porém em baixas concentrações.

DISTRITO FEDERAL

- O somatório das cargas de SARS-CoV-2 das 8 ETEs monitoradas no DF apresentou redução expressiva (próximo a 50%) na comparação entre as semanas epidemiológicas 26 e 27. Nas semanas 27 a 29 as cargas se mantiveram em valores ainda considerados elevados.
- Apesar da certa estabilidade no somatório das cargas virais nas semanas epidemiológicas 27 a 29, observa-se que a concentração viral apresentou variabilidade nas diferentes regiões do DF. Vale destacar a elevação da concentração viral, e da carga, nas áreas atendidas pelas ETE Melchior (DF-ETE-02) e ETE Samambaia (DF-ETE-03) na semana epidemiológica 29 em comparação com a 28. Juntas essas duas ETEs atendem uma população estimada de cerca 1,3 milhão de habitantes.

FORTALEZA

- Foi observada tendência de diminuição das cargas de SARS-CoV-2 ao longo das últimas semanas epidemiológicas.
- Na semana epidemiológica 27, o SARS-CoV-2 não foi detectado na Estação de Pré-condicionamento (CE-ETE-03), estação que recebe contribuição de esgoto de cerca de 61% da população de Fortaleza. Nas semanas 28 e 29, as concentrações virais foram baixas neste ponto.
- Nas semanas 26 e 29 o SARS-CoV-2 também não foi detectado no esgoto coletado nas estações elevatórias SD2 - Barra do Ceará (CE-EEE-01), SD1 - Antônio Bezerra (CE-EEE-02), Pajeú (CE-EEE-05) e no interceptor leste (CE-SUB-01).
- Nas últimas semanas epidemiológicas, as maiores concentrações de SARS-CoV-2 em Fortaleza foram detectadas nas regiões que contribuem com esgoto para as estações elevatórias Reversora do Cocó (CE-EEE-03) e Praia do Futuro (CE-EEE-04). No entanto, nas duas regiões observa-se tendência de redução nas concentrações virais nas últimas semanas.

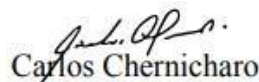
RIO DE JANEIRO

- Foi observado forte aumento nas concentrações de SARS-CoV-2 na estação elevatória Leblon (RJ-EEE-02) nas semanas epidemiológicas 26 a 29. Na semana 28 foi observada a segunda maior concentração já registrada neste ponto desde o início do monitoramento.
- Na semana epidemiológica 26, foram observadas as maiores concentrações já registradas em todo o período de monitoramento para as estações elevatórias André Azevedo (RJ-EEE-01), ETE Ilha do Governador (RJ-ETE-03) e ETE Sarapuí (RJ-ETE-06).

- Nas últimas três semanas de monitoramento, houve redução expressiva das concentrações virais na região atendida pela ETE Alegria (RJ-ETE-01), a qual recebe contribuição de cerca de 1,2 milhão de habitantes.
- Apesar da redução dos registros epidemiológicos, as concentrações de SARS-CoV-2 para todos os pontos de monitoramento permanecem elevadas.



Flávio Hadler Tröger
Sup. de Planejamento de Recursos Hídricos
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico



Carlos Chernicharo
Coordenador do INCT ETEs Sustentáveis